

# Escravidão Moderna - Brasil

Sem identidade, sem proteção: trabalho como um escravo



**Freedom Fund  
Modern Slavery  
Credits**

*Brazil*

*Produced with research from*

INURED, United Nations University Centre for Policy Research and the Freedom Fund

*Researchers - Brazil*

In Brazil, coordination was led by Professor Herns Marcelin, Victor Jasper, with significant contributions from Thais Deschamps, Fedo Bacourt, Melchiseder Balthazar, Barbara Bonnet, Robenson Israel, David Jean-Bart, and James Lalane.

*Research Direction*

Research support and oversight were provided by Professor Heaven Crawley and Angharad Smith.

*Scriptwriter*

Daniel Locke

*Illustration*

Daniel Locke

*Translation*

Professor Herns Marcelin

*Production*

PositiveNegatives

*Director*

Dr Benjamin Worku-Dix

*Special Thanks to*

We would also like to extend our thanks to the Freedom Fund, especially Débora Aranha, Dan Vexler, Havovi Wadia and Yuki Lo for their valuable guidance throughout this project.

*Funded by*

Freedom Fund

*In Partnership with*

United Nations University - Centre for Policy Research

*Stories Drawn from Research*  
[www.positivenegatives.org](http://www.positivenegatives.org)  
@PosNegOrg



Há várias comunidades no Brasil que são vulneráveis à escravidão moderna por falta de documentação.



O Brasil passa por migrações internas e internacionais e, muitas vezes, são essas comunidades que correm o maior risco de exploração econômica.



Elas são afetadas pela ineficiência do Estado na emissão de documentos de identidade e cidadania...



...Ineficiências agravadas pela corrupção ou pela aplicação injusta da lei.

Membros da própria população do Brasil estão sendo deslocados internamente, principalmente dos estados mais pobres e agrícolas do nordeste...



...para as áreas metropolitanas economicamente mais prósperas. Mesmo com documentos, eles ainda são altamente vulneráveis à exploração. Sem eles, o alto índice de pobreza e a baixa confiança nas autoridades aumentam os riscos.



As atitudes das diferentes comunidades no Brasil variam muito e são, em parte, resultado da história e da experiência da colonização do Brasil.



Por exemplo, há uma crescente comunidade haitiana que deixou seu país de origem em decorrência da instabilidade sociopolítica causada pela violência sistêmica, pelas elites predatórias e pelo colapso do Estado de Direito e das instituições de segurança no país.



O racismo pode aumentar as chances de obtenção de documentação e exacerbar o risco de escravidão moderna para esses migrantes haitianos.



Os bolivianos também fazem parte de uma das comunidades de imigrantes em risco de escravidão moderna.



Os bolivianos têm uma longa tradição de migração para o Brasil. Essa tradição levou ao estabelecimento de comunidades bolivianas muito unidas, construídas em torno de oficinas de costura.



Aqui, a exploração econômica geralmente vem de dentro da própria comunidade.



Eu nasci na Bolívia



Como outros membros da minha família, vim para o Brasil em busca de trabalho.



Tínhamos contato com alguém do meu país que possui uma fábrica no Rio de Janeiro.



Aceitei um emprego de confecção de roupas. Tive que assinar um contrato que não sabia ler.



Sou uma costureira habilidosa. Sou boa com as minhas mãos.



A fábrica não está indo bem. As horas são longas e eu sou mal remunerada.



Às vezes, sou ameaçado e forçado a ficar trabalhando, embora seja o fim do dia e eu deva poder ir para minha casa.



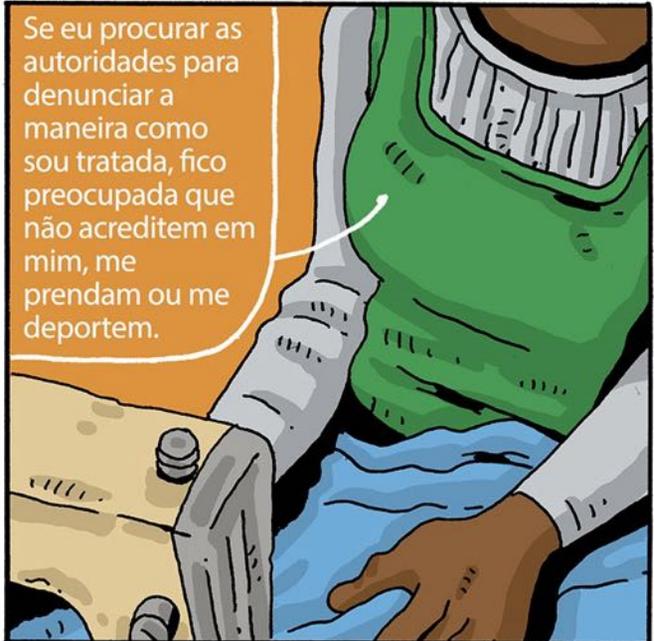
Não conheço ninguém no Brasil a quem eu possa pedir ajuda.



Sinto que estou presa, pois não tenho outras oportunidades aqui neste país. Sinto que os brasileiros que conheço me olham com desprezo.



Se eu procurar as autoridades para denunciar a maneira como sou tratada, fico preocupada que não acreditem em mim, me prendam ou me deportem.



**PRESA  
NUM CICLO  
DE POBREZA,  
SEM REDE DE  
RELAÇÕES OU APOIO  
E COM POUCA CONFIANÇA  
NAS INSTITUIÇÕES  
GOVERNAMENTAIS**

O dono da fábrica levou meus documentos bolivianos e não tenho nenhum documento das autoridades brasileiras. Não tenho como provar quem sou. E não tenho como pedir ajuda.



Eu sou brasileira, vim do Nordeste para cá



No meu estado natal, há muita pobreza. Lá, é preciso trabalhar na terra.



Eu vim para cá para encontrar trabalho e ganhar um dinheiro melhor



Eu trabalho limpando a casa das pessoas e, às vezes, trabalho como cozinheira doméstica.



Não sou bem tratada. Trabalho muito para eles, mas muitas vezes não me pagam. Eles me dão desculpas para não pagar, às vezes me dão comida em vez disso e me dizem que o dinheiro será pago no próximo mês.



As pessoas menosprezam quem está em minha situação. Elas me chamam de ladra e não confiam em mim. Com minha falta de documentação, falta de direitos mínimos, eu sofro o máximo de exploração, trabalho como uma escrava.



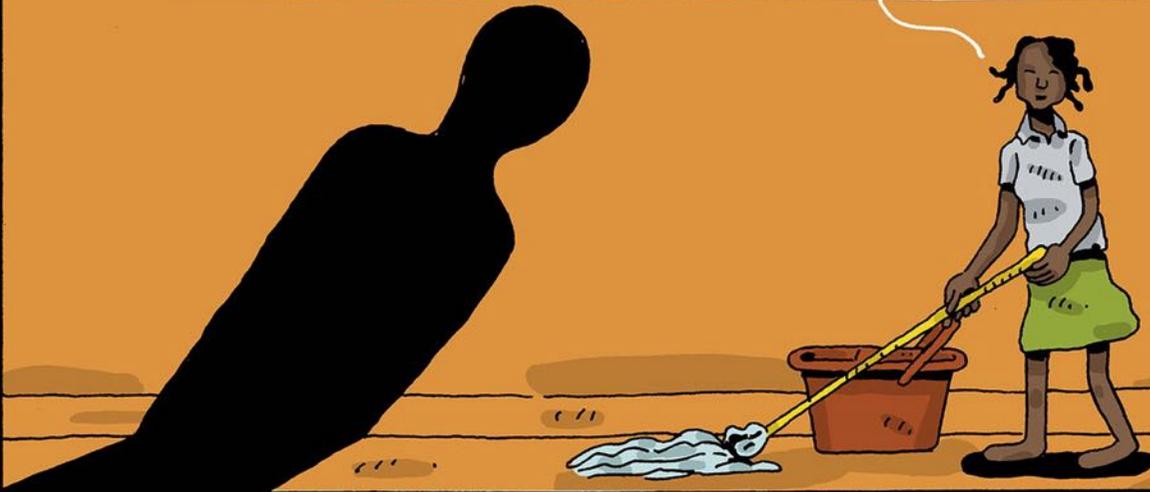
Tenho 20 anos e trabalho na casa de outras pessoas



Tenho dois filhos, eles não estão na escola.



As pessoas para quem trabalho se aproveitam de mim, mas tenho muito medo de tentar conseguir um emprego em outro lugar. Eles me forçam a trabalhar para eles. Ameaçam me bater se eu não o fizer.



Eu moro na casa deles com meus filhos, mas eles não me pagam e se recusam a ajudar meus filhos a ir à escola.



As famílias para as quais trabalho não me dão nenhum apoio. Elas esperam que eu trabalhe sempre que quiserem e não pensam em mim.



Não conheço ninguém nesta cidade e, portanto, não tenho escolha a não ser fazer o que as pessoas para quem trabalho querem que eu faça.



Estou presa. Sinto medo. Não tenho escolha e ninguém para me ajudar. Sem documentos, não posso pedir ajuda às autoridades.



Meus filhos são mandados para fora de casa durante o dia e só podem voltar quando o sol se põe. Essa situação não é boa para minha família.

Preciso de documentação para poder sair daqui. Tentei obtê-la no consulado, mas eles não aceitam o fato de eu ser vulnerável e não me concederão uma isenção.



Tenho medo de que meus filhos se envolvam com as pessoas erradas. Pessoas em quem eles não podem confiar. Viemos para cá na esperança de escapar do perigo, mas deixei um problema para encontrar outro. Não sei o que fazer para tirar meus filhos e eu dessa situação.



Esta ilustração em quadrinhos foi ilustrada por **Daniel Locke** e produzida pela **PositiveNegatives** a partir de pesquisas realizadas pelo **INURED** e pelo **Centro Universitário de Pesquisa em Política Pública das Nações Unidas**, em parceria com o **Freedom Fund**.

A pesquisa no Brasil concentrou-se no aumento do risco de escravidão moderna entre os migrantes devido à falta de documentação oficial, apesar da existência de leis destinadas a facilitar o acesso. Em particular, detalha os obstáculos que os migrantes haitianos, bolivianos e venezuelanos encontram para obter documentação essencial.

A pesquisa mostra como a falta de acesso à implementação oficial prejudica o acesso a serviços e direitos e aumenta a vulnerabilidade à escravidão moderna e propõe ações para reduzir os riscos da escravidão moderna.

*Se quiser aprender mais sobre as conclusões da pesquisa no relatório completo intitulado "No Identity No Protection: How lack of documentation drives modern slavery."*

